



INSTITUTO DE PESQUISA
MAURÍCIO DE NASSAU

INSTITUTO DE PESQUISA MAURÍCIO DE NASSAU

CUSTO DA CESTA DE CONSUMO ALIMENTAR DO RECIFE
RELATÓRIO AGOSTO/2010

RECIFE
AGOSTO DE 2010
RELATÓRIO

CUSTO DA CESTA DE CONSUMO ALIMENTAR DO RECIFE

Local: Recife

Período pesquisado: Agosto de 2010

Número de Estabelecimentos Pesquisados: 39

Bairros visitados: 25

1. Destaques da Metodologia

- a) Os estabelecimentos pesquisados foram escolhidos a partir de uma pesquisa realizada pelo IPMN, onde os recifenses citaram o local em que compram mensalmente a maior parte dos seus produtos alimentícios, considerando tanto as grandes redes de supermercado, quanto os “mercadinhos” existentes em diversos bairros.
- b) O critério de escolha dos produtos e marcas dentro dos estabelecimentos pesquisados foi: o **mais consumido** pelos recifenses, segundo pesquisa realizada anteriormente pelo IPMN;
- c) Após a seleção dos produtos alimentícios mais consumidos pelos recifenses, suas quantidades dentro da Cesta de Consumo Alimentar do Recife foram estabelecidas pela Coordenadora do Curso de Nutrição da FMN, professora Adriana Saboia. Considerou-se uma família constituída por cinco pessoas, sendo uma criança do sexo feminino de dois anos e 11 kg; dois adolescentes do sexo masculino de 10 anos e 30 kg; e dois adultos, um do sexo masculino de 35 anos, 1,70m e 67 kg, e um do sexo feminino de 29 anos, 1,65m e 55 kg (ambos praticantes de atividade leve). Essa composição familiar foi realizada de forma arbitrária, considerando-se apenas a média de número de pessoas por domicílio apontada pelo IBGE, e não a faixa etária.

2. Resultados

- a) O **custo médio** da cesta de consumo alimentar do Recife no mês de agosto foi de R\$ 383,87;
- b) Para obter o **menor custo** possível para os 20 produtos da cesta (uma cesta ideal com os menores preços disponíveis), um recifense precisaria visitar, pelo menos, 12 estabelecimentos (em 9 bairros diferentes). O valor obtido seria de R\$ 243,44. Uma economia de R\$ 140,43 com relação à média, representando uma variação negativa de 36,58%.
- c) Em relação ao mês de julho, o valor médio da cesta apresentou uma redução de 5,58%. A variação dos valores da cesta em relação ao mês anterior pode ser observada na tabela a seguir:

JULHO		AGOSTO		VARIÇÃO (%)
CESTA	R\$	CESTA	R\$	
MÉDIA	406,56	MÉDIA	383,87	-5,58%
MÍNIMA	255,73	MÍNIMA	243,44	-4,81%
MÁXIMA	568,84	MÁXIMA	600,02	5,48%

- d) No mês de agosto, o produto com maior variação de preço entre os estabelecimentos pesquisados foi a margarina, apresentando uma variação de 390,12%;
- e) O produto com menor variação de preço entre os estabelecimentos pesquisados foi o óleo, apresentando uma variação de 25,3%.
- f) Em relação ao mês de julho, o produto que apresentou a maior elevação de preço foi a carne de boi, 10,65%; o produto cujo preço apresentou a maior variação negativa (diminuição) foi a cebola, que ficou 55,06% mais barata. O comportamento do preço de cada produto está apresentado na tabela a seguir:

Produtos	Preço mínimo (R\$)	Média de preço (R\$)	Preço máximo (R\$)	Variação entre estabelecimentos (%)	Variação em relação ao mês anterior (%)	Média de preço em junho(R\$)
Carne de boi	5,97	9,59	16,76	180,74%	10,65%	8,67
Carne de frango	4,39	7,06	10,39	136,67%	-7,67%	7,64
Macarrão	0,98	1,32	1,79	82,65%	0,24%	1,32
Feijão	3,38	3,76	4,79	41,72%	-12,57%	4,30
Arroz	1,58	1,98	2,55	61,39%	-1,12%	2,00
Farinha	1,08	1,38	1,65	52,78%	-2,73%	1,42
Batata	0,89	1,97	2,99	235,96%	-25,89%	2,65
Tomate	0,69	1,90	2,98	331,88%	-19,37%	2,36
Cebola	0,59	1,18	2,28	286,44%	-55,06%	2,62
Banana	0,09	0,19	0,41	355,56%	-12,27%	0,22
Pão	3,38	5,50	6,99	106,80%	9,13%	5,04
Leite	1,79	2,03	2,49	39,11%	-1,08%	2,05
Café	2,14	2,52	2,86	33,64%	-0,62%	2,53
Açúcar	1,38	1,90	3,71	168,84%	3,06%	1,84
Óleo	2,38	2,65	2,99	25,63%	5,64%	2,51
Margarina	0,81	1,10	3,97	390,12%	3,15%	1,07
Fubá	0,47	0,70	1,00	112,77%	-4,94%	0,74
Macaxeira	0,98	1,67	2,12	116,33%	-1,12%	1,69
Inhame	1,97	3,02	4,69	138,07%	-23,17%	3,93
Ovo	0,17	0,25	0,38	123,53%	-9,48%	0,28

- g) Entre os preços mínimos de cada produto, e considerando os bairros visitados, a maior quantidade de ocorrência foi em Afogados, onde a carne de boi, o macarrão, o feijão, o fubá e o inhame puderam ser encontrados pelos valores mais baixos. No bairro do Parnamirim, constatou-se a maior ocorrência dos preços máximos de cada produto.



INSTITUTO DE PESQUISA
MAURÍCIO DE NASSAU

INSTITUTO DE PESQUISA MAURÍCIO DE NASSAU

JANGUIÊ DINIZ
PRESIDENTE

janguie@mauricionassau.com.br

JANYO DINIZ
VICE-PRESIDENTE

janyo@mauricionassau.com.br

INÁCIO FEITOSA
DIRETOR DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL
inacio@mauricionassau.com.br

SÉRGIO MURILO Jr
COORDENADOR EXECUTIVO
smurilojr@mauricionassau.com.br

ROBERTO SANTOS
SUPERVISOR DE PESQUISA/CIENTISTA SOCIAL
roberto.santos@rec.mauriciodenassau.edu.br

ROBERTA TEKAVITA
ECONOMISTA
roberta.tekavita@mauriciodenassau.edu.br

PROF. MSc. CARLOS GADELHA JÚNIOR
ESTATÍSTICO
carlos.gadelha@mauricionassau.com.br

SIMARA COSTA
ESTAGIÁRIA DE ESTATÍSTICA
simara.costa@mauriciodenassau.edu.br

ISABEL FRANÇA
ASSESSORA DE IMPRENSA
instituto@mauricionassau.com.br